

# Outros Assuntos

## Mensagem Pascal do Papa Francisco

A Igreja renova o anúncio dos primeiros discípulos: «Jesus ressuscitou!» E de boca em boca, de coração a coração, ecoa o convite ao louvor: «Aleluia!... Aleluia!» Nesta manhã de Páscoa, juventude peregrina da Igreja e de toda a humanidade, quero fazer chegar a cada um de vós as palavras iniciais da recente Exortação Apostólica dedicada particularmente aos jovens:

*«Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem [e a cada] cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança» (Christus vivit, 1-2).*

Queridos irmãos e irmãs, esta mensagem é dirigida ao mesmo tempo a todas as pessoas e ao mundo inteiro. A Ressurreição de Cristo é princípio de vida nova para todo o homem e toda a mulher, porque a verdadeira renovação parte sempre do coração, da consciência. Mas a Páscoa é também o início do mundo novo, libertado da escravidão do pecado e da morte: o mundo finalmente aberto ao Reino de Deus, Reino de amor, paz e fraternidade.

Cristo vive e permanece connosco. Mostra a luz do seu rosto de Ressuscitado e não abandona os que estão na provação, no sofrimento e no luto.

Que Ele, o Vivente, seja esperança para o amado povo sírio, vítima dum conflito sem fim que corre o risco de nos encontrar cada vez mais resignados e até indiferentes. Pelo contrário, é hora de renovar os esforços por uma solução política que dê resposta às justas aspirações de liberdade, paz e justiça, enfrente a crise humanitária e favoreça o retorno em segurança dos deslocados, bem como daqueles que se refugiaram nos países vizinhos, especialmente no Líbano e Jordânia.

**Depois de agradecer à Europa por acolher migrantes, insistiu que o conflito na Europa deve tornar as pessoas mais atentas «a outras situações de tensão, sofrimento e dor que afetam demasiadas regiões do mundo» e que não podem ser esquecidas.**

**O Papa voltou a apelar à paz «na Ucrânia e no Médio Oriente, dilacerado durante anos por divisões e conflitos», e terminou dizendo que, «perante os inúmeros sofrimentos do nosso tempo, o Senhor da vida não nos encontre frios e indiferentes. Faça de nós construtores de pontes, não de muros. Ele, que nos dá a paz, faça cessar o barulho das armas, tanto nos contextos de guerra como nas nossas cidades, e inspire os líderes das nações a trabalhar para acabar com a corrida aos armamentos e com a difusão preocupante das armas, de modo especial nos países mais avançados economicamente. O Ressuscitado, que escancarou as portas do sepulcro, abra os nossos corações às necessidades dos indigentes, indefesos, pobres, desempregados, marginalizados, de quem bate à nossa porta à procura de pão, dum abrigo e do reconhecimento da sua dignidade.**

Queridos irmãos e irmãs, Cristo vive! Ele é esperança e juventude para cada um de nós e para o mundo inteiro. Deixemo-nos renovar por Ele! **Feliz Páscoa!**



A unidade entre a vida e a atividade encontra na pastoral da caridade, sendo ainda mais claro, se consideramos a passagem evangélica do lava-pés (Jo 13, 1-15) no contexto da preparação da última ceia e mistério pascal; bem como o mandatum novum. Para Jesus, a única autoridade é o serviço. Com a água nos pés, abre-se a celebração do Tríduo pascal. A pessoa toda é convocada na conversão pastoral e missionária.

É assim desejável, em razão do seu amor pastoral, que o Presbítero, representação de Cristo e da Igreja, torne presente na história, o que escutamos no Evangelho e na primeira leitura pela palavra do profeta Isaías: *«o Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu, para anunciar a Boa Nova aos pobres».*

*A Eucaristia é aquela celebração que o Presbítero «com sublime e divina monotonia, deverá realizar todos os dias da sua vida, até que um dia da sua inteira vida será consumado naquele sacrifício, que ele celebrou cada dia» (K. Rahner).*

A vida espiritual do presbítero deve, pois, alimentar-se da celebração da Liturgia das Horas e, quanto possível, convidar os fiéis para *«a celebração comunitária das partes mais importantes da Liturgia das Horas, mormente nos domingos e festas» (IGLH 23).*

O seguimento de Cristo pode ser vivido de formas variadas, mas é nas ações litúrgicas que Cristo está de modo especial presente. Por isso, *«a liturgia é estar à volta da pessoa do Senhor, escutá-lo, falar-lhe, rezar-lhe, deixá-lo rezar por nós. Tudo isto que os Evangelhos referem de Jesus entre a gente é uma antecipação da liturgia e por sua vez a liturgia é uma continuação dos evangelhos» (C. Martini).*

[...]

Para terminar, o teólogo Johann Baptist Metz, pai da teologia política que emerge do Concílio Vaticano II, referia que a Igreja antes de ser crítica da sociedade, precisa de fazer uma “auto-crítica” a si própria, pois é na medida em que ela faz uma crítica interna que lhe advém toda a autoridade profética para ser uma voz crítica da própria sociedade.

+ José Manuel Cordeiro  
(Na homilia da Missa Crismal 2023)

## Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça ..... Encerrado  
Quinta ..... Encerrado  
Sábado ..... 11h00 – 12h00

Estas informações podem ser consultadas em:  
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

# Tema da Domingo

## Domingo de Páscoa

1.ª Leit. – At 10, 34a. 37-43;  
Salmo – Sal 117 (118), 1-2. 16ab-17. 22-23;  
2.ª Leit. – Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8;  
Evangelho – Jo 20, 1-9.

As relações humanas são marcadas por momentos de encontro e desencontro. Assim também sucede com a fé cristã e exemplo disso é a morte de Jesus na cruz. Perante uma morte horrenda, injusta e cruel, “tudo está consumado”. É o fim. Os discípulos de Jesus “encontram-se desencontrados”. A morte deste homem é o fim das suas esperanças. Tudo o que viveram tornara-se numa ilusão e num total fracasso. Vivem uma catástrofe. Cheios de medo, pavor, dúvidas e incredulidade, refugiam-se. E agora?

Agora, correm para o túmulo. Maria Madalena é a primeira que vai logo “de manhãzinha, ainda escuro” ao sepulcro. Caminha com passo apressado, mas com um coração pesaroso, cheio de desânimo e de desencanto, porque pensava que a morte do seu Senhor seria o ponto final d’Aquele que “passou fazendo o bem”. Vai até junto do túmulo e vê a grande pedra retirada e o sepulcro vazio. Corre novamente com passo apressado, mas com um coração cheio de esperança e de expectativa e dá a conhecer a Simão Pedro e ao discípulo amado. Todos correm, todos vêem e todos acreditam que o Senhor Jesus não está ali. Ressuscitou.

Os discípulos vêem e acreditam que o Senhor ressuscitou. O corpo de Jesus não estava ali, pois só encontraram as ligaduras e o sudário. O Filho de Deus não ficou no sepulcro, porque não podia continuar prisioneiro da morte. O túmulo não poderia encerrar Aquele que é a fonte da vida. Acreditar que Jesus ressuscitou é reconhecer que o mal e a morte, o ódio e o pecado, a desgraça e a vingança, não têm a última palavra, pois o amor de Deus é mais forte que a morte. O Pai mostra que uma vida como a de Jesus não se pode perder, nem a dele nem a nossa. Resta-nos viver nesta expectativa: o amor de Deus é mais forte que a nossa fragilidade e Cristo é a nossa vida e nos convida a viver na Sua graça.

É no túmulo que Maria Madalena, os discípulos (Pedro e o discípulo amado) e tantas outras pessoas (nós incluídos) encontrarão respostas. O túmulo deixará de ser sinal e sinónimo de sofrimento, de luto e de dor. É um novo espaço. É o espaço para a gestação da nova vida, dos novos discípulos de Jesus. O desafio torna-se claro: é preciso anunciar o túmulo vazio, anunciar a vitória da vida sobre a morte. O túmulo vazio é oportunidade para anunciar que após o inverno das nossas vidas virá sempre a primavera.

Anunciar o túmulo vazio é a missão da Igreja, de cada discípulo missionário. Este anúncio diz respeito a todos e toca a cada um. Quem acredita deve correr, como Maria Madalena e os discípulos, a anunciar com grande alegria que Cristo vive para sempre.

## Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317  
P. Rui Neiva – 965374530  
P. António Lima – 935352918

emails: [ddfdelfim@gmail.com](mailto:ddfdelfim@gmail.com)  
[ruijneiva@gmail.com](mailto:ruijneiva@gmail.com)  
[asilima45@gmail.com](mailto:asilima45@gmail.com)  
[unidadepastoral.ecs@gmail.com](mailto:unidadepastoral.ecs@gmail.com)

# (In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

377  
2023

10 a 16 de abril  
Oitava da Páscoa

# Esposende Centro / Sul

## Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

### Segunda-feira 10 de abril

#### 10h00 – igreja matriz de Esposende

— Francisco Augusto Miranda Marques  
— Ilda Daniela Cardoso Lima

### Terça-feira 11 de abril

#### 17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

#### 19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

#### 20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Não há Missa

#### 20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

### Quarta-feira 12 de abril

#### 17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

#### 19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

#### 19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Luis Miguel Costa Sa Pereira (mc tia Adélia)

#### 20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— António Catarino Dourado

— Avós Maternos e Paternos de Maria Aurora Pereira

— Deolinda dos Santos Barbosa, marido e filha

— Emilia Fernandes Gaifém e marido

— Esperança Fernandes do Cabo

— Gracinda Pontes de Miranda Vinha (mc CESPC)

— Manuel Catarino de Sá e esposa

— Manuel do Vale Carreira e Esposa

— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros

— Maria Campos Paturro e marido

— Maria Eugénia Gomes da Vinha, marido e família

— Maria Gracinda Catarino Esteves e Marido

— Ramiro da Cruz Torres, esposa e filho

#### 20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Não há Missa

### Quinta-feira 13 de abril

#### 17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

#### 19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

#### 20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

### Sexta-feira 14 de abril

#### 17h00 – igreja matriz de Esposende

Intenção Particular

— Beata Alexandrina de Balasar

— Ana Nazaré Barros Lima, marido, filhos, nora e genro

— João Pedro Menina Eiras

— Maria da Costa Dias e Silva, marido e filho

#### 19h00 – igreja paroquial de Fão

— Agostinho Ferreira de Miranda

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— António dos Anjos Mendanha e genros, Cândido e José

— António Fernando Gaifém e esposa, Júlia Alves Lopes, genro Valdomiro e família

— António Gonçalves Figueiredo e esposa

— Cardoso Oliveira

— Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale

— José Armindo Machado de Andrade, Luís Miguel Machado Teixeira e Manuel da Costa Monteiro

— Manuel José Fonseca Madeiro

— Maria Armanda Belo Lopes Cardoso gaifém Carreira, mãe, cunhado e sogros

— Maria Morais da Costa Carvalho e família

— Pedro António Gaifém Carreira, António Gomes de Baixo e Maria Adelaide

#### 20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Alcindo Carreirinha de Carvalho e sogros

— Alfredo da Silva Miranda, esposa, irmãs e cunhados

— Manuel Ribeiro da Silva

— Maria Alice Gomes Eiras, marido, filho e genros

— Maria Alzira Hipólito Gomes

#### 20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Adelaide Fernandes Pontes e marido

— António Catarino Dourado

— Belmira da Costa Félix e marido, pais e sogros

— Cristina Maria Ferreira Carreira

— Deolinda Catarino Dourado

— Emílio Leite Igreja

— Gabriel de Campos Santil, esposa e família

— Gabriel Dias Herdeiro

— Gracinda Pontes de Miranda Vinha

— Helena Fernandes Grilo Cruz

— Idalina Gonçalves Dourado e Irmã Maria

— Joaquim Alves Pereira

— Joaquim Caseiro Neves e pais

— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José

— Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho

— Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros

— Manuel do Vale Carreira e Esposa

— Manuel Moreira da Venda

— Maria Cândia da Silva Miranda

— Maria do Céu Catarino de Oliveira

— Maria Glória Santos Pires

— Maria Gomes Miranda e marido

— Nuno Miguel de Campos Portela da Cruz

— Palmira Azevedo Carreira, pais e sogros

— Ramiro Fernandes de Campos

— Rosa Cruz Veiga, marido e António Miranda Neves Igreja e esposa

— Teodósio Joaquim Dourado

### Sábado 15 de abril

#### 16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Maria Amélia da Silva e Sá (30.º Dia)

— Claudia Maria Lemos de Boaventura (30.º Dia)

#### 16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

#### 18h00 – igreja matriz de Fão

— Maria do Carmo Laranjeira Reis (30.º Dia)

— Maria Cândida de Borda Cardoso (30.º Dia)

— Augusto Miranda de Faria (30.º Dia)

— José Emílio Oliveira Martins Arantes (30.º Dia)

#### 18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— Carolina Gomes D’Azevedo Vasquinho (7.º Dia)

— Manuel Rodrigues Duarte Silva (30.º Dia)

— Ramiro Fernandes de Campos (30.º Dia)

#### 18h30 – igreja paroquial de Gemeses

— António Miranda da Silva e pais

— Hilário Fernandes Carreira

— Irmãos da Confraria das Almas

— Joaquim Carvalho Martins

— Maria Ferreira Barros (mc pessoa amiga)

— Paulo da Silva Gonçalves

— Rui Manuel de Miranda Faria (mc irmã Salete)

#### 19h15 – igreja matriz de Apúlia

— António Ferreira da Nova (30.º Dia)

— Laura Lopes dos Santos (30.º Dia)

— Manuel Ribeiro de Miranda (30.º Dia)

— Valentim de Faria Cruz (1.º Aniv.º)

#### 19h15 – igreja matriz de Esposende

— Alcindo do Cabo Fernandes Dias (30.º Dia)

— Ofélia Maria Trovão Ferreira de Carvalho Lima (30.º Dia)

— António Paulo Sá e Cunha (1.º Aniv.º)

— Carolina da Conceição dos Santos Ribeiro Barbosa (1.º Aniv.º)

#### 19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Abel Alves da Cunha Ferreira da Silva (10) (mc pessoa amiga)

— Amélia Orfão de Sousa (14)

— Avelino Miranda Figueiredo

— Laurentina Gomes de Barros (04)

— Rosa Coutinho, irmã Maria e sobrinho

### Domingo

16 de abril

## Domingo da Divina Misericórdia

Em maio do ano 2000, S. João Paulo II instituiu a Festa da Divina Misericórdia para toda a Igreja, decretando que a partir de então o segundo Domingo da Páscoa se passasse a chamar Domingo da Divina Misericórdia.

O então Papa João Paulo II tinha anunciado durante a canonização da polonesa Irmã Faustina Kowalska, no dia 30 de abril daquele mesmo ano: “Em todo o mundo, o segundo domingo de Páscoa receberá o nome de Domingo da Divina Misericórdia. Um convite perene para o mundo cristão enfrentar, com confiança na benevolência divina, as dificuldades e as provas que esperam o género humano nos anos que virão”.

Também o Papa Francisco, no Ano Jubilar da Misericórdia, convidou os jovens de todo o mundo «a redescobrirem as obras de misericórdia» corporais e espirituais.

#### 08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

#### 08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

#### 09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

— António Gomes do Monte e família

— Armindo Gomes Barbosa e família

— Celeste Nogueira, pai e avós

— Joaquim José Lopes (mc Confraria do Rosário)

— José Alves Nogueira

— José Gonçalves Neiva, esposa e família

— Manuel Barroselas Maciel, esposa e família

— Maria Alice Maciel dos Santos

— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc filho)

#### 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

— Fraternidade Nossa Senhora de Fátima

#### 09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

#### 10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

#### 10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora de Fátima

— Alvarina dos Santos Pereira e mãe

— Amélia Orfão de Sousa

— Américo Carvalho da Silva (mc filho Orlando)

— Avelino Gonçalves Pereira

— Célia de Barros Ferreira Neves

— Deolinda Magalhães Barros Lopes e família (mc filha Maria)

— Jose Alves Peixoto, esposa, filhos e neta Isabel

— Manuel Alves da Costa Júnior (07) (mc pessoa amiga)

— Rosa Gomes Carreirinha, marido, filha e genro

— Sílvia Maria Carvalho e avós

#### 11h00 – igreja do Bom Jesus de Fão

— Senhor Bom Jesus

#### 12h15 – igreja matriz de Esposende

— Divino Salvador

#### 19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

